

(LISBOA) PINTASILGO - PARCEIROS SOCIAIS - CIP (1)

LISBOA, 6 SET (ANOP) - A REPRESENTAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO DA INDÚSTRIA PORTUGUESA QUE ESTA MANHA SE AVISTOU COM O PRIMEIRO-MINISTRO LOURDES PINTASILGO AFIRMOU, 'A SAÍDA DE S. BENTO, SER O MOMENTO ACTUAL AZADO PARA A ELEVACÃO DE PREÇOS DECIDIDA PELO GOVERNO.

O PRESIDENTE DA CIP, VASCO DE MELO, PRODUZIU A AFIRMAÇÃO NO CONTEXTO DE UMA DEFESA DO GOVERNO NOTA PINTO RELATIVAMENTE 'AS ACUSAÇÕES QUE LHE TEM ULTIMAMENTE SIDO DIRIGIDAS DE QUE HAVERA' PROTÉLADO EXCESSIVAMENTE O AUMENTO DE CERTOS PREÇOS.

'O GOVERNO NOTA PINTO NÃO DEVE TER TIDO TEMPO OU ELEMENTOS PARA O FAZER' - OBSERVOU VASCO DE MELO, QUE RELACIONOU A PRESENTE OPORTUNIDADE DOS AUMENTOS COM A SUBIDA DO PREÇO DO PETRÓLEO.

A REPRESENTAÇÃO DA CIP, A CARGO AINDA DE JOÃO MONTÓIA, AO ANUNCIAR AS RAZÕES DA CONCORDANCIA DA ASSOCIAÇÃO PATRONAL COM A CONTESTADA DECISÃO DO V GOVERNO, REFERIU ASPECTOS DO DIALOGO MANTIDO COM LOURDES PINTASILGO, QUE NESTA AUDIENCIA SE FEZ ACOMPANHAR DOS MINISTROS DO PLANO E DA INDÚSTRIA, RESPECTIVAMENTE CORREIA GAGO E MARQUES VIDEIRA.

'TANTO O PRIMEIRO-MINISTRO COMO O MINISTRO DO PLANO FORAM MUITO CLAROS NA AFIRMAÇÃO DE QUE IRIAM AUMENTAR E MELHORAR A CONFIANÇA DO INVESTIDOR PRIVADO NA ECONOMIA E NO SISTEMA EM QUE FUNCIONA - DIS VASCO DE MELO, QUE OMITIU SE HOUVE ESPECIFICAÇÃO DA PROMESSA. - ANOP

CONT.

NNNN

## Fundação Cuidar o Futuro

146. 061315 M222 ANOP

(LISBOA) PINTASILGO - PARCEIROS SOCIAIS - CIP (2)

DISSE AINDA TEREM SIDO FOCADOS AS RAZÕES QUE LEVARAM O GOVERNO A DECIDIR PELOS AUMENTOS DE PREÇOS E OS CRITERIOS SUBJACENTES 'A MEDIDA.

'TRATA-SE DE AUMENTOS INTERCALARES - REVELOU VASCO DE MELO - QUE IRÃO COBRIR UM INTERVALO CURTO, NÃO ILIBANDO O V GOVERNO DE RESPONSABILIDADES NOS PREÇOS OU ESTRUTURAS DE PREÇOS A DETERMINAR PELOS SEUS SUCESSORES'.

ATRIBUINDO 'A DECISÃO DO EXECUTIVO UMA 'NATUREZA EMINENTEMENTE POLITICA'', O PRESIDENTE DA CIP AFIRMOU POSSUIR ESTA UM CRITERIO DE PREÇOS DIVERGENTE, DE ACORDO COM O QUAL ELES 'DEVEM REFLECTIR REALMENTE A EFICACIA E A QUALIDADE DA GESTÃO A NIVEL DO SECTOR PUBLICO''. VASCO DE MELO DISSE 'TER DUVIDAS 'ACERCA DESSA EFICACIA.

CONSIDEROU FINALMENTE QUE, 'NA MEDIDA EM QUE A POLITICA DE PREÇOS TIVESSE REPERCUSSÕES PROFUNDAS NAS EMPRESAS DO SECTOR PRIVADO, ESSAS EMPRESAS DEVERIAM SER AUTORIZADAS A PRATICAR UMA POLITICA DE PREÇOS MAIS LIBERAL EM ORDEM A ULTRAPASSAREM A SITUAÇÃO SEM ENTRAR EM CRISE FINANCEIRA''. - ANOP/FIN

NNNN





65- 061423 N222

ANOP

(LISBOA) PINTASILGO - PARCEIROS SOCIAIS - CNA REL. 162

LISBOA, 6 SET (ANOP) - A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA (CNA) NÃO ESTÁ "COMPLETAMENTE DE ACORDO" COM OS ANUNCIADOS AUMENTOS DE PREÇOS - DISSE ROGERIO MARTINHO, SEU PORTA-VOZ. "DEVEM SER UTILIZADAS MEDIDAS QUE CONTRABALANÇEM AS SUBIDAS DE PREÇOS PREVISTAS" - DECLAROU O MESMO PORTA-VOZ, NO FINAL DO ENCONTRO DE UMA DELEGAÇÃO DA CNA COM O PRIMEIRO-MINISTRO. A CNA SUGERIU A LOURDES PINTASILGO COMO MEDIDAS COMPENSATORIAS, A ACTUALIZAÇÃO DO PREÇO DE VÁRIOS PRODUTOS, E A CRIAÇÃO DE UM SUBSÍDIO PARA O GASOLEO - ACRESCENTOU. A CNA DEFENDEU A ACTUALIZAÇÃO DOS PREÇOS DO MILHO, VINHO, FRUTA E LEITE, E OPINOU QUE O REFERIDO SUBSÍDIO PARA O GASOLEO PODERIA SER FINANCIADO PELO FUNDO DE ABASTECIMENTO. RELATIVAMENTE À "TRISTE NOVIDADE" DA ANUNCIADA SUBIDA DE PREÇOS DOS ADIBOS, ROGERIO MARTINHO PREVIU QUE PODERÃO BAIXAR AINDA MAIS & JÁ "PEQUENOS NÍVEIS" DA PRODUÇÃO NACIONAL. A DELEGAÇÃO DA CNA, QUE INTEGRAVA AINDA PAULO MARTINS, MANUEL MATIAS E JOAQUIM CASINIRO FOI RECEBIDA POR LOURDES PINTASILGO E PELOS MINISTROS CORREIA GAGO E JOAQUIM LOURENÇO.-ANOP

NNNN

Foi salientado o facto de ter sido possível o diálogo y o governo, tendo defendido a CNA que com base no diálogo acreditava que era possível encontrar pontos conciliatórios.

QJIKBLPYQYTO M111

ANOP

(LISBOA) GOVERNO - PARCEIROS SOCIAIS - UDA'S

LISBOA, 6 SET (ANOP) - AS UNIÕES DISTRITAIS DE AGRICULTORES (UDA'S) COMPREENDEM MAS TEM GRANDE DIFICULDADE EM ACEITAR OS ANUNCIADOS AUMENTOS DE PREÇOS - DISSE HOJE MANUEL DA COSTA, PORTA-VOZ DAQUELA ORGANIZAÇÃO DE AGRICULTORES. DE ACORDO COM A MESMA FONTE, AS UDA'S ESTÃO ESPECIALMENTE PREOCUPA COM A PERSPECTIVA DE UMA E

LEVACÃO DO PREÇO DO GASOLEO, JA' QUE RELATIVAMENTE AOS ANOS ANTERIORES A SUBIDA''.  
UMA ASSEMBLEIA GERAL DA UDA'S VAI EFECTUAR-SE NO PROXIMO DIA 23 PARA APRECIACÃO DO ASSUNTO - FOI TAMBEM DITO AOS JORNALISTAS PELA DELEGAÇÃO DAQUELA ORGANIZAÇÃO NO FINAL DA REUNIÃO TIDA EM S. BENTO COM OS MINISTROS CORREIA GAGO (PLANO) E JOAQUIM LOURENÇO (MAP).

MANUEL DA COSTA DEFENDEU AINDA A ACTUALIZAÇÃO DOS PREÇOS AO PRODUTOS, A QUAL, NA SUA OPINIÃO, NÃO IMPLICA UM CORRESPONDENTE AUMENTO NO CONSUMIDOR, DADO QUE O SECTOR INTERMEDIARIO PRECISA DE ''DISCIPLINA''.

''O GOVERNO PARECE TER DIFICULDADE EM UTILIZAR OS ORGANISMOS DE COORDENAÇÃO ECONOMICA, MAS NOS APRESENTAMOS-LHE EM ALTERNATIVA O SECTOR COOPERATIVO'' - OBSERVOU TAMBEM.

INTEGRAM A DELEGAÇÃO DAS UDA'S ESTA TARDE RECEBIDA NA RESIDENCIA OFICIAL DO PRIMEIRO-MINISTRO, MANUEL DA COSTA, FRANCISCO CANTINHO E GUILHERME SANTOS. -ANOP  
NNNN



162. 061356 N222 ANOP

(LISBOA) - PINTASILGO - PARCEIROS SOCIAIS - AI PORTUGUESA REL154

LISBOA, 6 SET (ANOP) - A ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA (AIP) CONSIDEROU QUE OS AUMENTOS IRÃO TER UMA "INFLUENCIA NEGATIVA" NA INDUSTRIA, E QUE "A SITUAÇÃO ECONOMICA E A CONJUNTURA INTERNACIONAL EXIGEM UM CERTO NUMERO DE MEDIDAS QUE TERÃO DE SER TOMADAS: ALMEIDA JUSTO, UM DOS VICE-PRESIDENTES DA AIP QUE COMPARECEU ESTA MANHÃ A AUDIENCIA COM O GOVERNO, REAFIRMOU A NECESSIDADE DE EXISTIREM "ACÇÕES PROFUNDAS PARA ATACAR OS PROBLEMAS DE BASE", "ACÇÕES DE REORGANIZAÇÃO, DE SANEAMENTO ECONOMICO E FINANCEIRO, DE PROMOÇÃO DA PRODUTIVIDADE E INVESTIMENTO E, NOMEADAMENTE ACÇÕES DE ACTIVAÇÃO EM SECTORES ONDE A ACTUAÇÃO EXTERN

E' FRACA, COMO E' O CASO DA AGRICULTURA E PESCAS" - ACRESCENTOU, REFERINDO QUE A ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA "NÃO FAZIA DISTINÇÃO ENTRE SECTOR PUBLICO E PRIVADO", ALMEIDA JUSTO AFIRMOU AINDA QUE A AUDIENCIA COM O GOVERNO "CLARIFICOU A POSIÇÃO DA AIP COMO PARCEIRO SOCIAL DA 'AREA ECONOMICA E NÃO COMO UM BINOMIO DE EMPREGADORES E EMPREGADOS". -ANOP

NNNN



154. 061341 M555 ANOVGAUSKBLO61342 M222 ANOP

(LISBOA) - PINTASILGO: PARCEIROS SOCIAIS-AIP REL.146

LISBOA, 6 AGO (ANOP) - A ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUENSE (AIP),  
A SAÍDA DA AUDIÊNCIA COM O PRIMEIRO-MINISTRO, AFIRMOU NÃO GOSTAR  
DOS AUMENTOS PORQUE "ELES VEM DIMINUIR O MERCADO EXTERNO",  
MAS CONSIDEROU-OS CONTUDO, NECESSARIOS.

ALNEIDA E SOUSA, QUE COM JAINE SOUSA E JOÃO MAGALHÃES COMPUNHA  
A DELEGAÇÃO DA AIP, REFERIU, POR OUTRO LADO, "SEREM NECESSARIAS  
MEDIDAS QUE CONTRABALANÇEM OS "EFEITOS NEGATIVOS" DOS AUMENTOS.

O APROVEITAMENTO NA EXPORTAÇÃO DO QUE SE PERDEU NO MERCADO  
INTERNO, COMO É O CASO DA DIMINUIÇÃO DO VALOR DO ESCUDO QUE,  
DIFICULTANDO O MERCADO INTERNO TORNARIA OS PRODUTOS MAIS  
CONCORRENCIAIS, SERIA UMA DESSAS MEDIDAS - APONTOU O

REPRESENTANTE DA AIP. ANOP

NNNN



QNSKBLO61819 N111 ANOP

(LISBOA) - PINTASILGO - PARCEIROS SOCIAIS - CCP

LISBOA, 6 SET (ANOP) - A CONFEDERAÇÃO DO COMERCIO PORTUGUES (CCP) NÃO ESTA' DE ACORDO COM OS PREVISTOS AUMENTOS DE PREÇOS, OS QUAIS, NA EXPRESSÃO DE ARTUR NOTA, SEU PORTA-VOZ, NÃO PASSAM DE "BALÕES DE OXIGENIO DE UMA ECONOMIA AMPUTADA".

"DE POUCO VALERA' DIZER SE ESTAMOS OU NÃO DE ACORDO COM AS NOVAS SUBIDAS DE PREÇOS" - AGRESCENTOU ARTUR NOTA, APOS O ENCONTRO HOJE DE UMA DELEGAÇÃO DA CCP COM O PRIMEIRO MINISTRO LURDES PINTASILGO.

CONSIDEROU AINDA AQUELE PORTA-VOZ QUE, SENDO ESTE GOVERNO DE CURTA DURAÇÃO, NÃO PODERA' TOMAR MEDIDAS DE FUNDO COMPENSATORIAS DOS REFERIDOS AUMENTOS.

ARTUR NOTA, MANUEL GAITO, COSTA ARTUR E JOSE' FRAGOSO INTEGRARAM A DELEGAÇÃO DA CCP QUE, NO AMBITO DOS CONTACTOS DO GOVERNO COM OS PARCEIROS SOCIAIS A PROPOSITO DA ELEVAÇÃO DE CERTOS PREÇOS, FOI ESTA TARDE RECEBIDA EM S. BENTO POR LURDES PINTASILGO E PELOS MINISTROS CORREIA GAGO (PLANO) E PEREIRA MAGRO (COMERCIO). - ANOP

NNNN

Fundação Cuidar o Futuro



(LISBOA) - PINTASILGO - PARCEIROS SOCIAIS - CCP

LISBOA, 6 SET (ANOP) - A CONFEDERAÇÃO DO COMERCIO PORTUGUES (CCP) NÃO ESTA' DE ACORDO COM OS PREVISTOS AUMENTOS DE PREÇOS, OS QUAIS, NA EXPRESSÃO DE ARTUR MOTA, SEU PORTA-VOZ, NÃO PASSAM DE "BALÕES DE OXIGENIO DE UMA ECONOMIA AMPUTADA".

"DE POUCO VALERA' DIZER SE ESTAMOS OU NÃO DE ACORDO COM AS NOVAS SUBIDAS DE PREÇOS" - ACRESCENTOU ARTUR MOTA, APOS O ENCONTRO HOJE DE UMA DELEGAÇÃO DA CCP COM O PRIMEIRO MINISTRO LURDES PINTASILGO.

CONSIDEROU AINDA AQUELE PORTA-VOZ QUE, SENDO ESTE GOVERNO DE CURTA DURAÇÃO, NÃO PODERA' TOMAR MEDIDAS DE FUNDO COMPENSATORIAS DOS REFERIDOS AUMENTOS.

ARTUR MOTA, MANUEL GANITO, COSTA ARTUR E JOSE' FRAGOSO INTEGRAVAM A DELEGAÇÃO DA CCP QUE, NO AMBITO DOS CONTACTOS DO GOVERNO COM OS PARCEIROS SOCIAIS A PROPOSITO DA ELEVACÃO DE CERTOS PREÇOS, FOI ESTA TARDE RECEBIDA EM S. BENTO POR LURDES PINTASILGO E PELOS MINISTROS CORREIA GAGO (PLANO) E PEREIRA MAGRO (COMERCIO).-ANOP

NNNN

(MAPUTO) - DETIDOS EM MOÇAMBIQUE

MAPUTO, 6 SET (ANOP) - O CONSUL-GERAL DE PORTUGAL EM MAPUTO, MELO GOUVEIA, AFIRMOU HOJE 'A ANOP QUE TEM MANTIDO NOS ULTIMOS DIAS CONTACTOS COM AS AUTORIDADES MOÇAMBICANAS NO SENTIDO DA LIBERTAÇÃO "DUM MAIOR NUMERO POSSIVEL DE PORTUGUESES".

MOSTRANDO-SE OPTIMISTA, AQUELE DIPLOMATA REPETIU A AFIRMAÇÃO, JA' FEITA EM OCASIÕES ANTERIORES, DE QUE TEM MANTIDO UM DIALOGO POSSIVEL E ENCONTRADO COMPREENSÃO E FLEXIBILIDADE DA PARTE MOÇAMBICANA.

HOJE MESMO TEVE ACESSO, NO MINISTERIO MOÇAMBICANO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS, A CINCO DETIDOS DO QUARTEL DA NACHAVA, QUE SERÃO POSTOS EM LIBERDADE NA PROXIMA SEMANA.

A ANOP ENTRETANTO APUROU, JUNTO DO SERVIÇO NACIONAL DE SEGURANÇA, TRATAR-SE DE ANTONIO HENRIQUES PEREIRA DE LIMA, ANTONIO PEDRO DOS SANTOS, ANTONIO AUGUSTO MEIRELES DE ALMEIDA, FRANCISCO ARTUR REINO GONÇALVES E PLACIDO CRISOLOGO FARIA.

NO ENTANTO, MELO GOUVEIA INSISTIU EM QUE ESTE NUMERO E' SUSCEPTIVEL DE AUMENTAR SIGNIFICATIVAMENTE, AO LONGO DA PROXIMA SEMANA.-ANOP

NNNN



277. 062019 M111 ANOP

(LISBOA) DECO EM S. BENTO

LISBOA, 6 SET (ANOP) - A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR (DECO) PRECONIZOU HOJE QUE AS PREVISTAS SUBIDAS DE PREÇOS DEVEM SER ACOMPANHADAS DA REORGANIZAÇÃO DAS EMPRESAS QUE VÃO BENEFICIAR.

MEDIDAS DE REORGANIZAÇÃO DAS EMPRESAS DOS SECTORES ABRANGIDOS - NOMEADAMENTE ELECTRICIDADE, TRANSPORTES, AGUAS DE LISBOA E TELECOMUNICAÇÕES - FORAM DEFENDIDAS POR DIAS COELHO, DAQUELA ORGANIZAÇÃO, NO FINAL DE UM ENCONTRO COM LOURDES PINTASILGO. O MESMO PORTA-VOZ DEFENDEU AINDA A RACIONALIZAÇÃO DOS SECTORES DE COMERCIALIZAÇÃO E A NECESSIDADE DE SER CUMPRIDO O ESTIPULADO A RESPEITO DO "CABAZ DE COMPRAS".

A DECO, QUE FOI PELA PRIMEIRA VEZ RECEBIDA NA RESIDENCIA OFICIAL DO PRIMEIRO MINISTRO, EDITA A REVISTA "PROTESTE" E REUNE PERTO DE DOIS MIL ASSOCIADOS.

A DELEGACÃO DA DECO RECEBIDA POR LOURDES PINTASILGO E PELOS MINISTROS CORREIA GAGO (PLANO) E PEREIRA MAGRO (COMERCIO) INTEGRADA MADALENA FERREIRA, DIAS COELHO E ATAÍDE FERREIRA. -ANOP

NNNN

Fundação Cuidar o Futuro

